

1945-1960

Prosa de 45



Prosa de 45

1945-1960

VERTENTE URBANA

Clarice
Lispector



Clarice Lispector

Características gerais



Prosa de absoluto intimismo
(introspecção)



Universalismo



Processos narrativos **elaborados**



Clarice Lispector

Processos narrativos elaborados

Foco narrativo em 1ª pessoa

Monólogo interior e
fluxo de consciência

Foco narrativo em 3ª pessoa

Discurso indireto livre



Clarice Lispector

Características gerais



Linguagem:
Prosa poética



Temática (quase) única:
epifania





Epifania

4 ESTÁGIOS

01

● Personagem flagrada
em um momento qualquer
do seu **cotidiano**

02

● Segue-se o inusitado
pressentimento de que
algo não está bem



Epifania

4 ESTÁGIOS

03

Dá-se a experiência transformadora: **epifania, insólito, náusea, absurdo**

Algumas narrativas trazem apenas a epifania, sem especificar a causa.

Exemplos: *A paixão segundo G.H.* e *Água viva*.

04

Infere-se a volta (temporária) ao **antigo estado de paz interior**

Clarice Lispector



Obras Romances



***Perto do
coração selvagem***
(1944)



A cidade sitiada
(1949)



A maçã no escuro
(1961)

Clarice Lispector



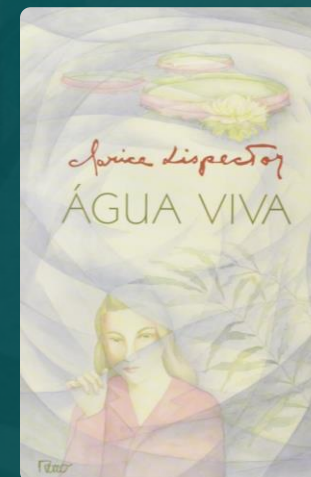
Obras Romances



***A paixão
segundo G. H.***
(1964)



***Uma aprendizagem ou
O livro dos prazeres***
(1969)



Água viva
(1973)

Clarice Lispector



Obras Romances



A hora da estrela
(1977)



Um sopro de vida
(1978, póstumo)

Prosa de 45

1945-1960

VERTENTE RURAL

Guimarães

Rosa

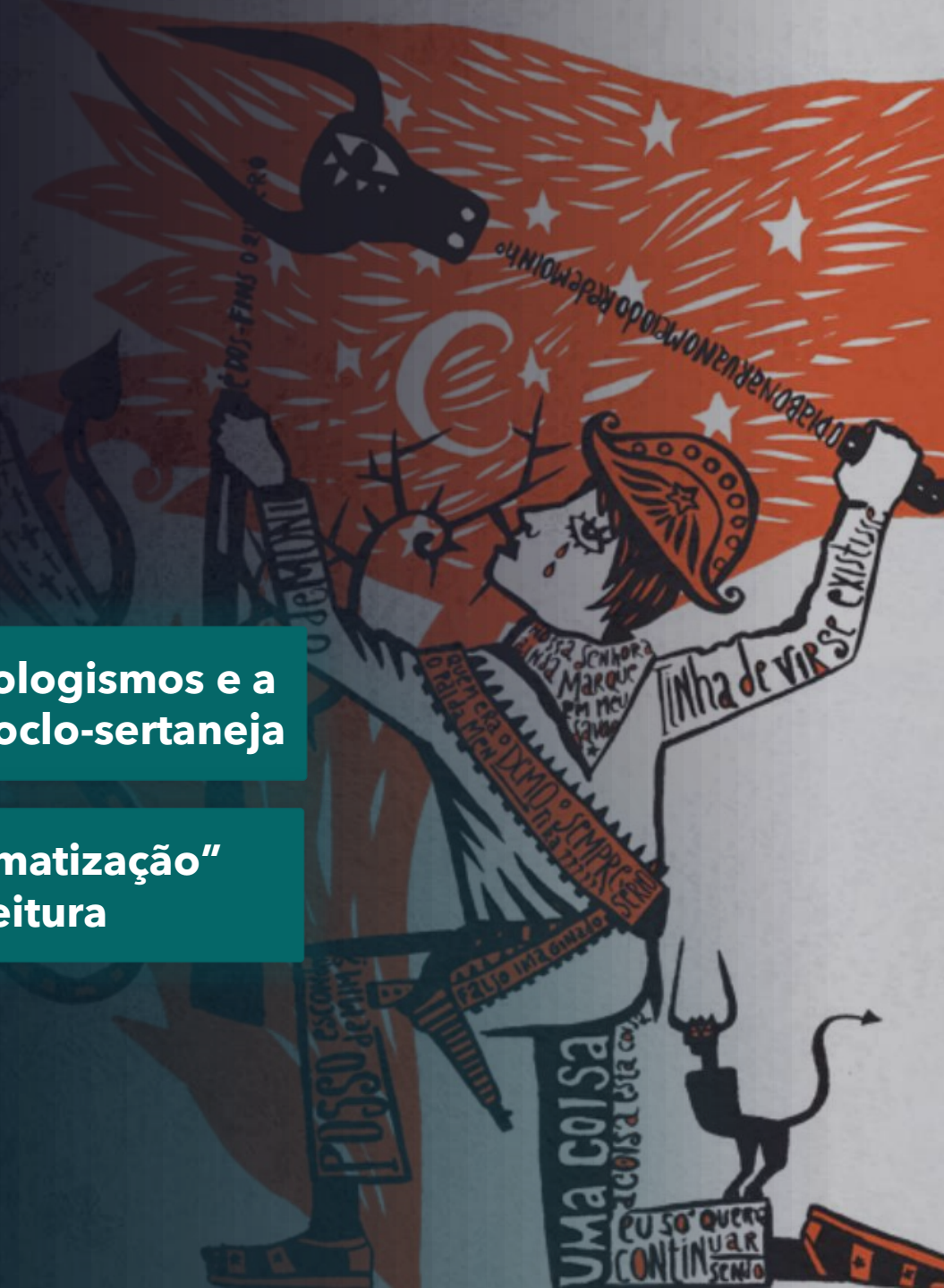


Guimarães Rosa

Linguagem
totalmente
inovadora

Soma de neologismos e a
variante caboclo-sertaneja

“Desautomatização”
da leitura





Processos

& Recursos de Obtenção

Processos & Recursos de obtenção

Estilização da oralidade

Neologismos

Plebeísmos

Arcaísmos

Pleonasmos

Barbarismos

Regionalismos

Barroquismo

Hipérbatos

Gradações

Elipses

Anacolutos

Processos & Recursos de obtenção

Musicalidade

Harmonia imitativa

Aliteraões

Onomatopeias

Assonâncias

Prosa poética

Metáforas

Musicalidade

Pontuação emotiva

Predileção por
vocabulário lírico
e/ou mágico

Cenário descrito

Sertão mineiro

Estagnação temporal

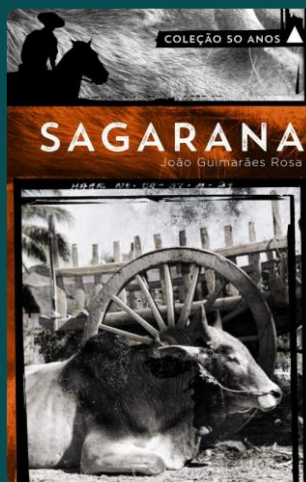
gera

Consciência mítica
das personagens

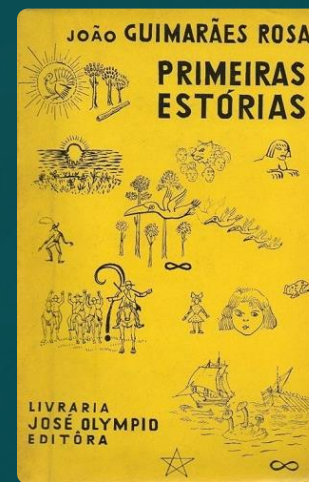
Guimarães Rosa

Obras principais

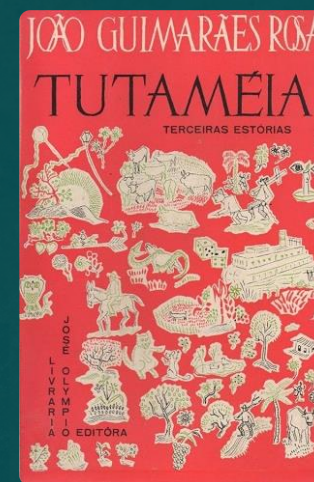
Contos



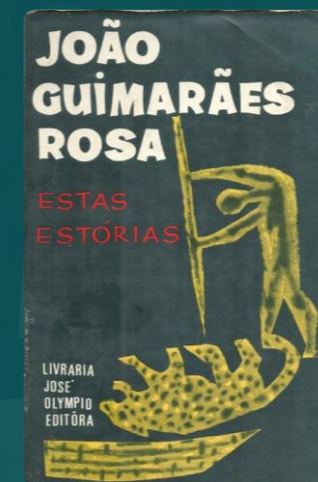
Sagarana
(1946)



**Primeiras
estórias**
(1962)



Tutameia
(1967)

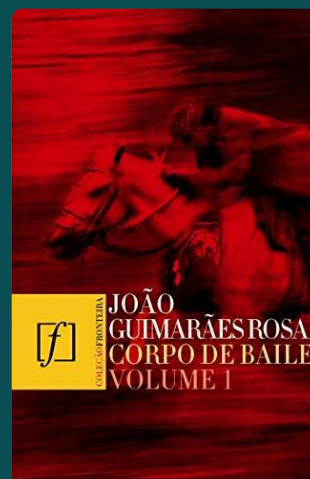


Estas estórias
(1969)

Guimarães Rosa

Obras principais

Novelas

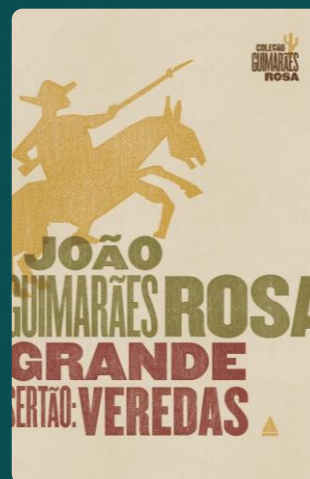


Corpo de baile
(1956)

Guimarães Rosa

Obras principais

Romance



**Grande sertão:
Veredas**
(1956)

GRAND

Grande Sertão: Veredas

O destaque absoluto

Eventos principais

**Assassinato
de Joca
Ramiro**

Racha no grupo

**Zé Bebelô
Riobaldo
Reinaldo**

VS

**Hermógenes
Ricardão**

Eventos principais

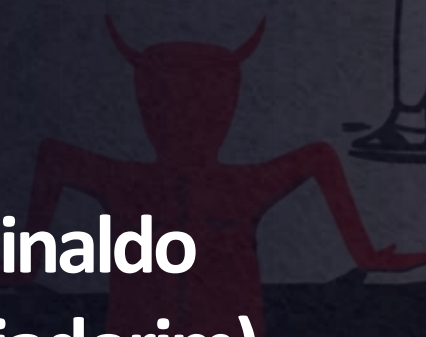
Cerco da
fazenda de
Hermógenes

Duelo

Hermógenes

VS

Reinaldo
(Diadorim)



Grande Sertão: Veredas
Estrutura temporal
dialética

Presente



Ex-jagunço e atual fazendeiro, Riobaldo relata sua vida a um doutor, o que serve como ponto de partida para que ele se questione sobre...

Presente

01

**O sentido da vida
(obra metafísico-
existencial)**

02

**A luta (existência)
do bem e o mal**

03

**A existência
do diabo**

Passado

Retoma as vivências do
jagunço Riobaldo pelo
sertão mineiro, gerando
duas travessias



Passado

TRAVESSIA **exterior**



**Pelo cenário físico
do sertão mineiro**



Passado

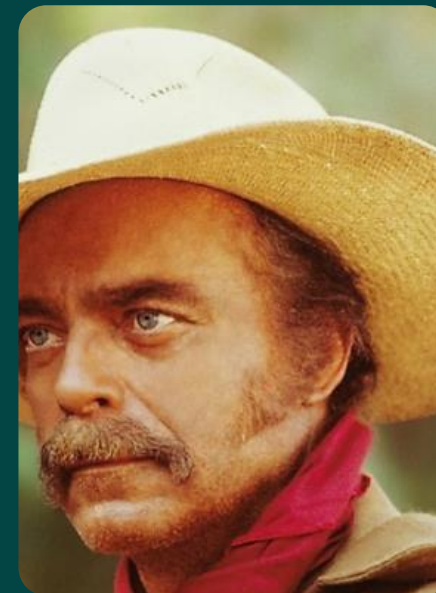
TRAVESSIA interior



Autoconhecimento da personagem:
obtido pelo contato com o outro nas figuras de:

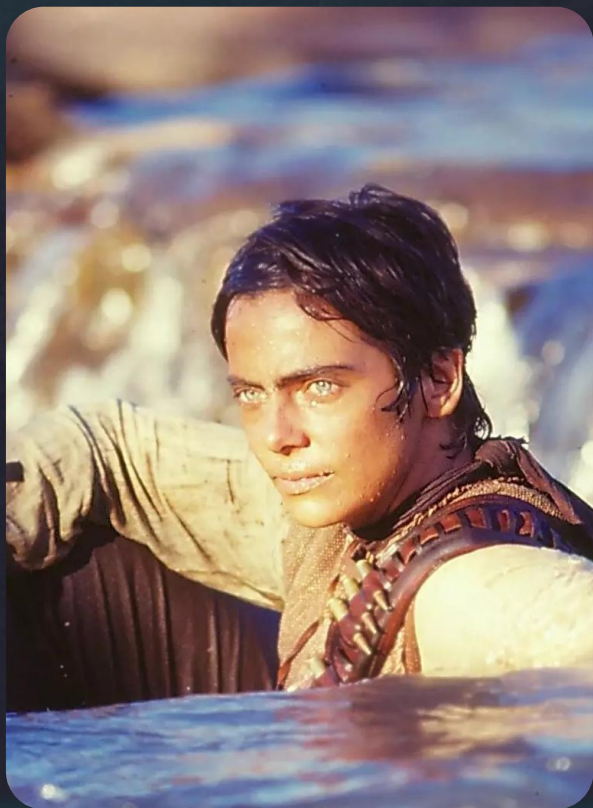


Diadorim



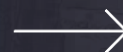
Hermógenes

Passado



Diadorim

**Mulher travestida
de homem por quem
Riobaldo apaixona-se**



**Personifica
o amor**



Passado



Hermógenes

**Lidera um grupo
de jagunços inimigo
ao de Riobaldo**

Surge como uma legítima
força demoníaca



**Tipifica o ódio
e a violência**

